



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – setembro 2020 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor.....	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	12
FINANCIAMENTO	13
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais.....	14

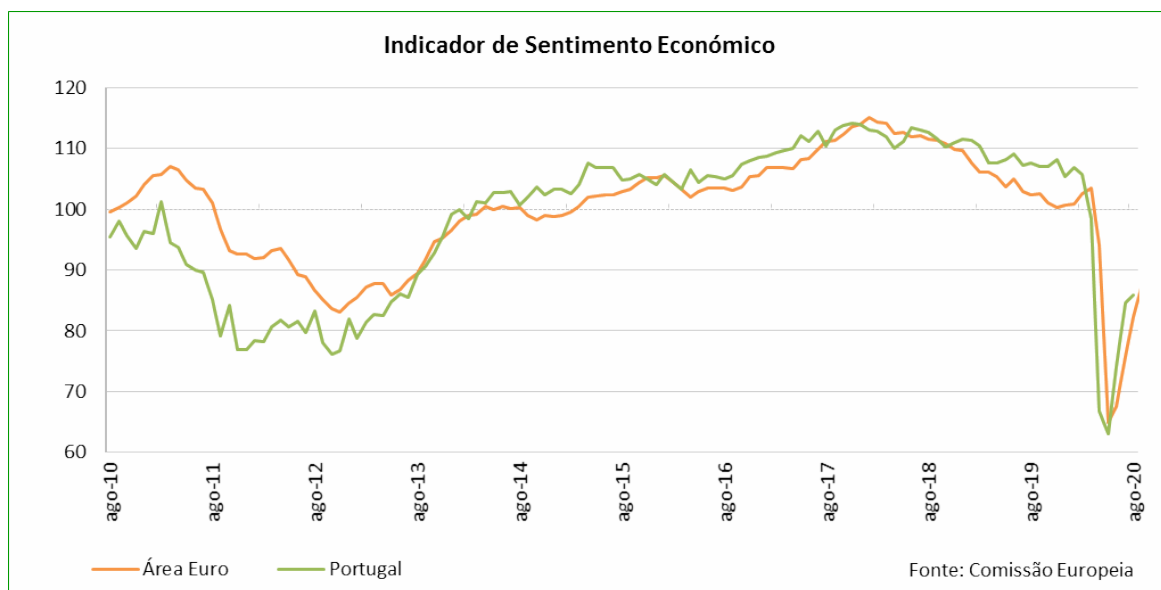
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em agosto, manteve-se a recuperação do **indicador de sentimento económico** na **Área Euro (AE)** e na **União Europeia (UE)**, registando face a julho, um acréscimo de, respetivamente, +5,3 pontos e +1,3 pontos.

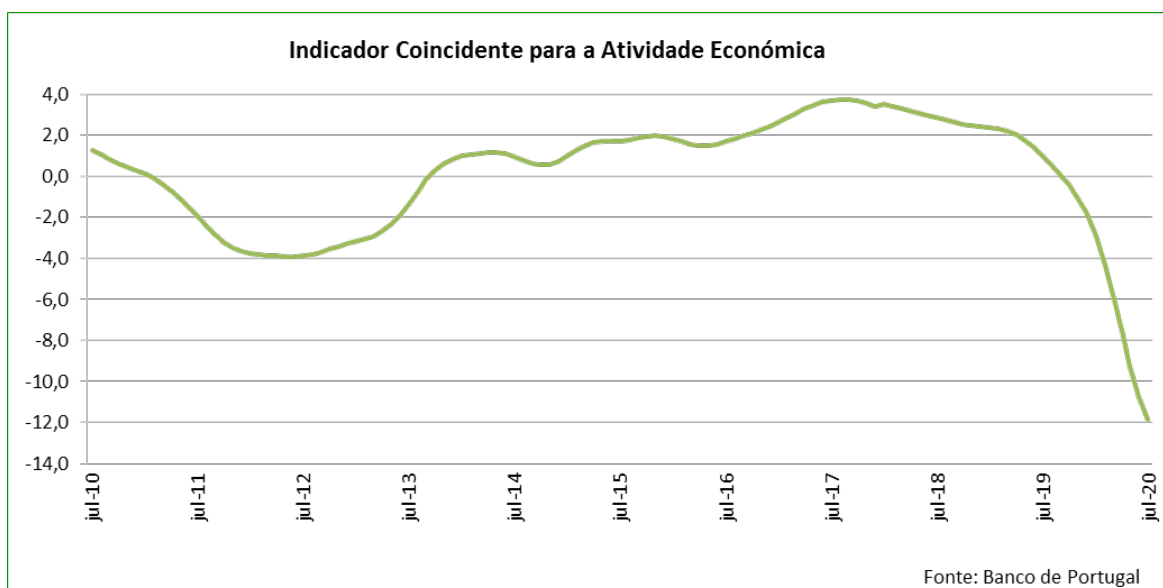
Na **Área do Euro (AE)**, a melhoria do indicador de sentimento económico resultou da apreciação mais positiva efetuada pelos “consumidores” e por todos os setores de atividade, com exceção da “construção”.

Entre as **maiores economias** da AE, o indicador de sentimento económico melhorou em França (+9,3 pontos), Holanda (+7,1 pontos), Alemanha (+5,9 pontos) e Itália (+2,7 pontos), enquanto que em Espanha registou um decréscimo de 2,5 pontos.



Em **Portugal**, o índice de sentimento económico subiu pelo terceiro mês seguido, mas com menor intensidade. Para a avaliação do sentimento económico contribuiu a apreciação mais favorável dos “consumidores” e das empresas de todos os sectores de atividade, exceto da “indústria”.

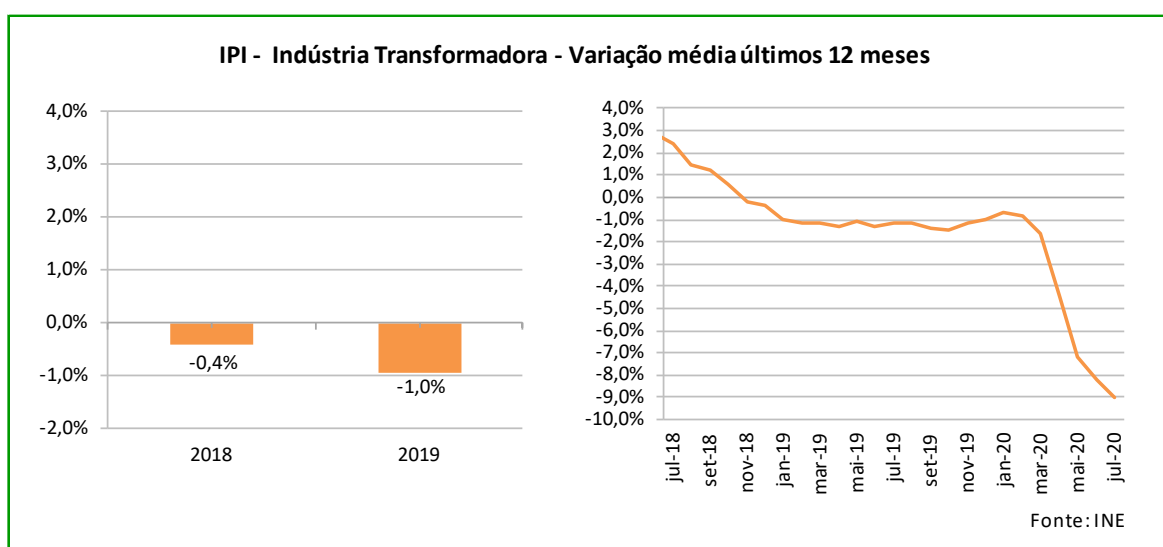
Em julho, o **indicador coincidente** para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** (Banco de Portugal) voltou a apresentar uma redução acentuada, de -10,8% para -11,9%. No mesmo mês, o indicador similar para o **consumo privado** desceu também com significado (passando para -13,5%).



Atividade setorial

- Produção

Em julho, voltou a registar-se um desagravamento do **índice de produção industrial (IPI)**, com a queda homóloga a atenuar-se para -9,6% (-14,6% em junho). Na indústria transformadora, esta variação foi de -9,1% (-15,7% no mês anterior).



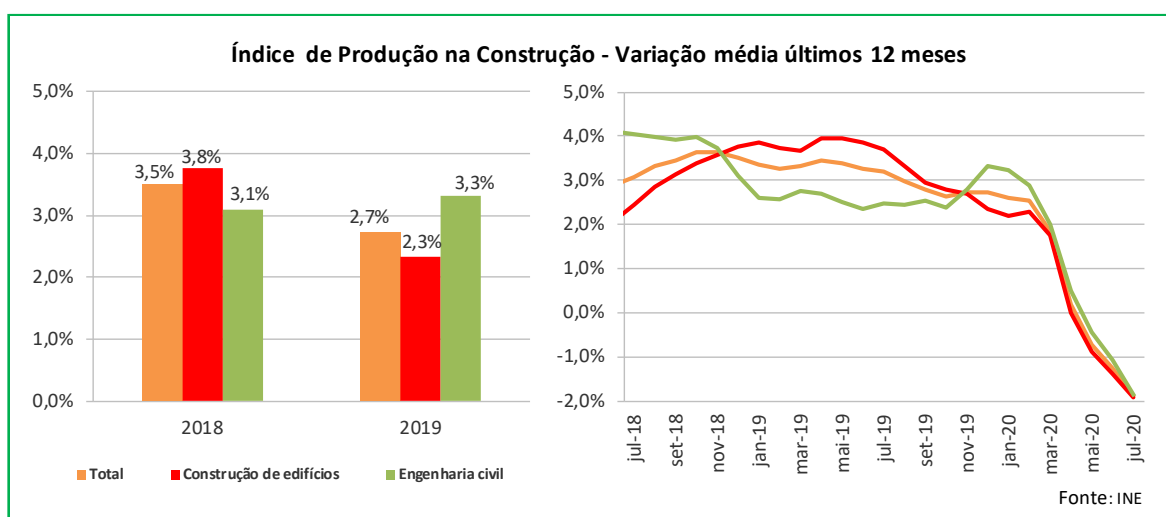
A variação média nos últimos 12 meses do IPI desceu de -7,2% em junho para -7,9% em julho.

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses

	jul-19	jul-20
Bens de consumo	-1,6%	-9,3%
Bens intermédios	-0,8%	-8,1%
Bens de investimento	1,7%	-9,5%
Energia	-8,4%	-3,2%
Indústria transformadora	-1,2%	-9,0%
Indústria	-2,1%	-7,9%

Fonte: INE

Em julho, o **índice de produção na construção** registou uma queda homóloga (média móvel de 3 meses) de -5,5% (+0,3 p.p. que em junho). O segmento “construção de edifícios” passou de uma contração de -8,3% em junho para -4,9% em julho e o de “engenharia civil” de -8,8% para -6,4%.

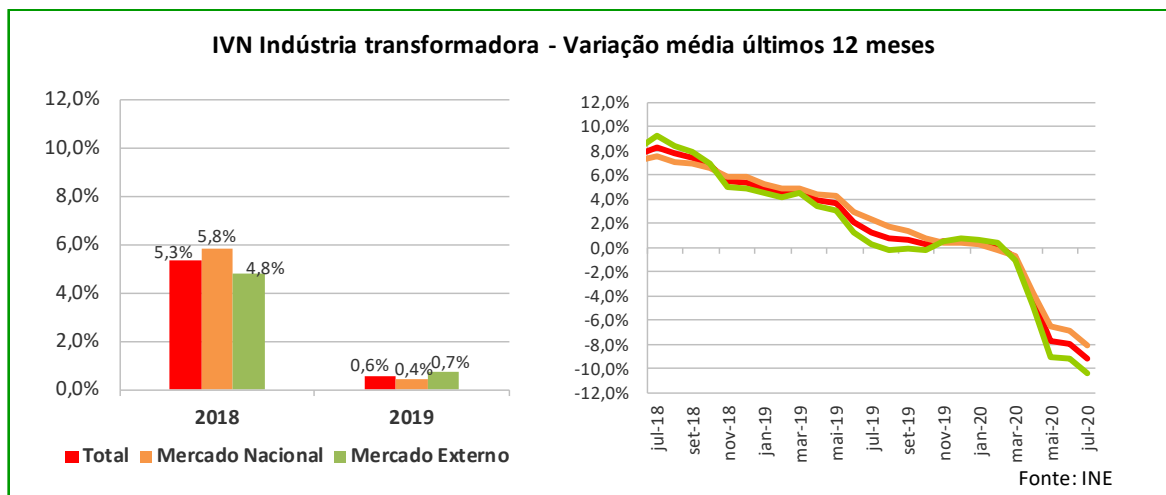


A variação média nos últimos 12 meses do índice de produção na construção foi de -1,9%, assim como na “construção de edifícios” e na “engenharia civil”.

- Volume de negócios

Em julho, comparativamente a igual mês do ano anterior, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** voltou a descer (-11,7%). A queda foi significativa, quer no **mercado nacional** (-10,9%) quer no **mercado externo** (-12,5%).

No total da **indústria**, a variação homóloga foi de -11,1% (-10,9% em junho). O índice, diminuiu em termos homólogos, no mercado nacional (-9,1%) e no mercado externo (-13,9%).

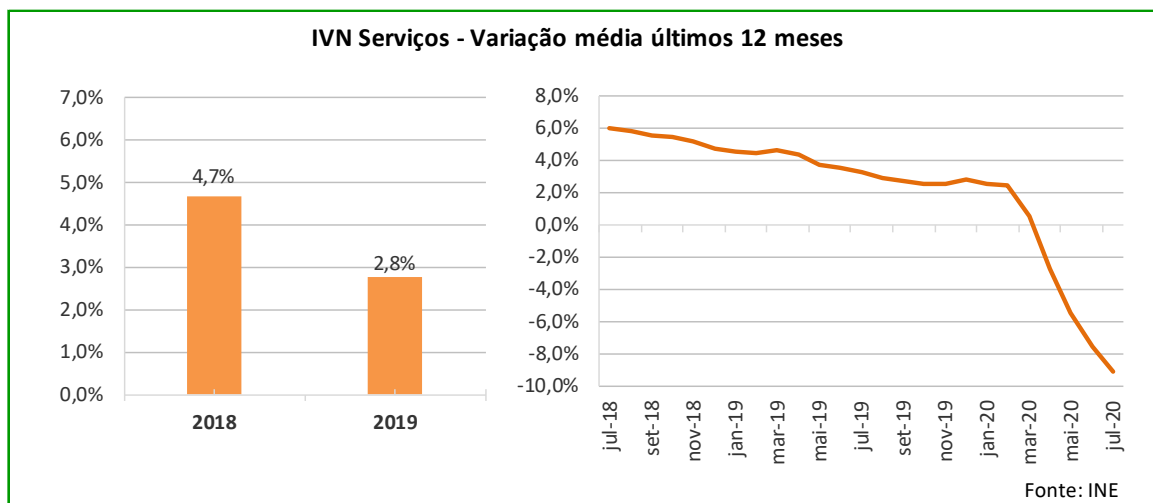


Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IVN na **indústria transformadora** passou de -8,0% em junho para -9,2% em julho.

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	jul-20		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	-5,4%	-6,2%	-4,3%
Bens intermédios	-8,6%	-4,9%	-12,8%
Bens de investimento	-11,1%	-8,8%	-12,4%
Energia	-12,5%	-9,8%	-28,6%
Indústria Transformadora	-9,2%	-8,1%	-10,4%
Indústria	-9,0%	-7,3%	-11,6%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos **serviços** (excluindo comércio a retalho), em julho, voltou a registar uma queda homóloga (-16,2%), mas menos acentuada que em junho (-22,5%). Nas três secções com maior peso no índice, as quebras foram de -5,8% no “comércio por grosso; comércio e reparação de veículos e motociclos”, de -35,4% nos “transportes e armazenagem” e de -52,2% no “alojamento, restauração e similares”.



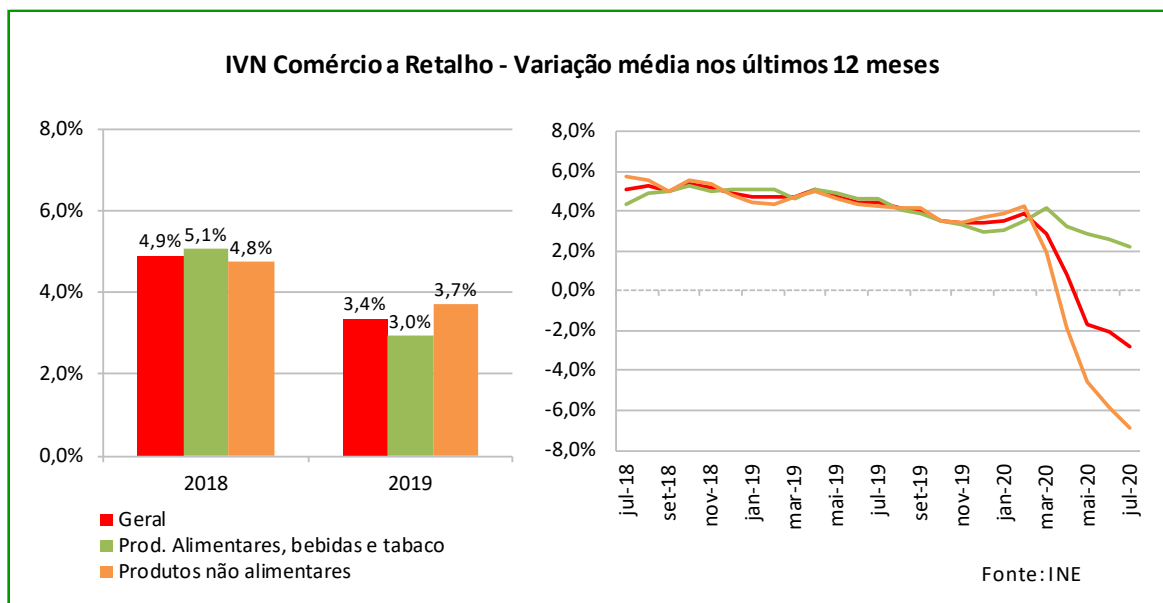
Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IVN nos **serviços** passou de -7,6% para -9,1%.

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	jul-19	jul-20
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	2,8%	-7,1%
Transportes e armazenagem	4,3%	-12,2%
Alojamento, restauração e similares	3,7%	-23,7%
Atividades de informação e de comunicação	3,0%	0,1%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	8,1%	-5,2%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-0,5%	-11,8%
Serviços	3,2%	-9,1%

Fonte: INE

Em julho, o índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou de uma redução de -5,2% (-8,1% no mês anterior). Para esta descida contribuiu maioritariamente o agrupamento “produtos não alimentares”, com uma variação de -9,5%. O comércio a retalho de “produtos alimentares” registou uma variação nula.

A variação média nos últimos 12 meses do IVN do **comércio a retalho** (preços correntes) passou de -2,1% em junho para -2,8% em julho.



Comércio internacional

No período janeiro-julho de 2020, o valor das **exportações** de bens foi de cerca de 30,2 mil milhões de euros, valor inferior em -15,5% face a igual período de 2019. As exportações de bens com destino a países da **UE 27** (21,6 mil milhões de euros) terão decrescido -15,1% e as dirigidas a países **extra-UE** (8,6 mil milhões de euros) -16,5%.

Comércio Internacional - Exportação de bens				
jan-jul 20				
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
01	Animais vivos	2 662	-34,6	8,8
02	Carnes e miudezas, comestíveis	1 659	-18,1	5,5
03	Peixes e crustáceos, moluscos	1 299	-11,4	4,3
04	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural;	1 182	-22,7	3,9
05	Outros produtos de origem animal	1 105	-14,5	3,7
06	Plantas vivas e produtos de floricultura	737	-12,7	2,4
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	726	-20,7	2,4
08	Frutas; cascas de citrinos e de melões	599	-30,5	2,0
09	Café, chá, mate e especiarias	585	-16,4	1,9
10	Cereais	574	-20,5	1,9
11	Produtos da indúst. de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; g	546	-15,5	1,8
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos;	476	-27,0	1,6
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	472	17,1	1,6
14	Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal	459	-2,0	1,5
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais	413	-6,2	1,4
16	Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos	383	-26,8	1,3
17	Açúcares e produtos de confeitaria	340	6,8	1,1
18	Cacau e suas preparações	463	-29,7	1,5
	Sub-total	14 679	-20,8	48,7
	Total	30 170	-15,5	100,0

Fonte: INE

No período janeiro-julho de 2020, o valor das **importações de bens** foi de cerca de 38,4 mil milhões de euros, valor muito inferior ao registado em igual período de 2019 (-19,4%). Neste período, as importações de bens oriundos de países da **UE** (28,1 mil milhões de euros) terão decrescido -19,5% e as de países **extra-UE** (10,2 mil milhões de euros) -19,0%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
jan-jul 20				
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
01	Animais vivos	4 032	-30,8	10,5
62	Carne e miudezas, comestíveis	3 607	-35,2	9,4
38	Peixes, crustáceos e moluscos	3 526	-12,7	9,2
04	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural	3 459	-19,3	9,0
05	Outros produtos de origem animal	1 868	-16,1	4,9
06	Plantas vivas e produtos de floricultura	1 761	15,1	4,6
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	1 253	-14,5	3,3
08	Frutas; cascas de citrinos e de melões	976	0,0	2,5
09	Café, chá, mate e especiarias	877	-14,2	2,3
10	Cereais	858	-11,4	2,2
11	Produtos da indústria de moagem; malte; etc	836	-7,6	2,2
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos	641	-18,0	1,7
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	602	-12,8	1,6
14	Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal	590	-69,8	1,5
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação;	581	-28,5	1,5
16	Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos	579	-19,8	1,5
17	Açúcares e produtos de confeitaria	478	-28,5	1,2
18	Cacau e suas preparações	464	-19,8	1,2
	Sub-total	26 986	-22,8	70,3
	Total	38 379	-19,4	100,0

Fonte: INE

Nos primeiros sete meses de 2020, o valor das **exportações de serviços** foi de cerca de 12,0 mil milhões de euros, menos 38,4% do que em igual período de 2019. Todas as rubricas da balança de serviços registaram quebras significativas, com maior intensidade nas **viagens e turismo** (-57,1%).

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-jul 20			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	444	-13,3	3,7
Transportes	2 872	-33,5	24,0
Viagens e Turismo	4 178	-57,1	35,0
Outros serviços fornecidos pelas empresas	4 274	-6,2	35,8
Outros	186	-29,0	1,6
Total	11 954	-38,4	100

Fonte: Banco de Portugal

No período janeiro-julho de 2020, as **importações de serviços** atingiram cerca de 7,7 mil milhões de euros, uma quebra de -23,9% face a período homólogo de 2019.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-jul 20			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	236	-26,3	3,1
Transportes	1 747	-29,3	22,7
Viagens e Turismo	1 675	-43,4	21,7
Outros serviços fornecidos pelas empresas	3 854	-7,7	50,0
Outros	194	-6,3	2,5
Total	7 706	-23,9	100

Fonte: Banco de Portugal

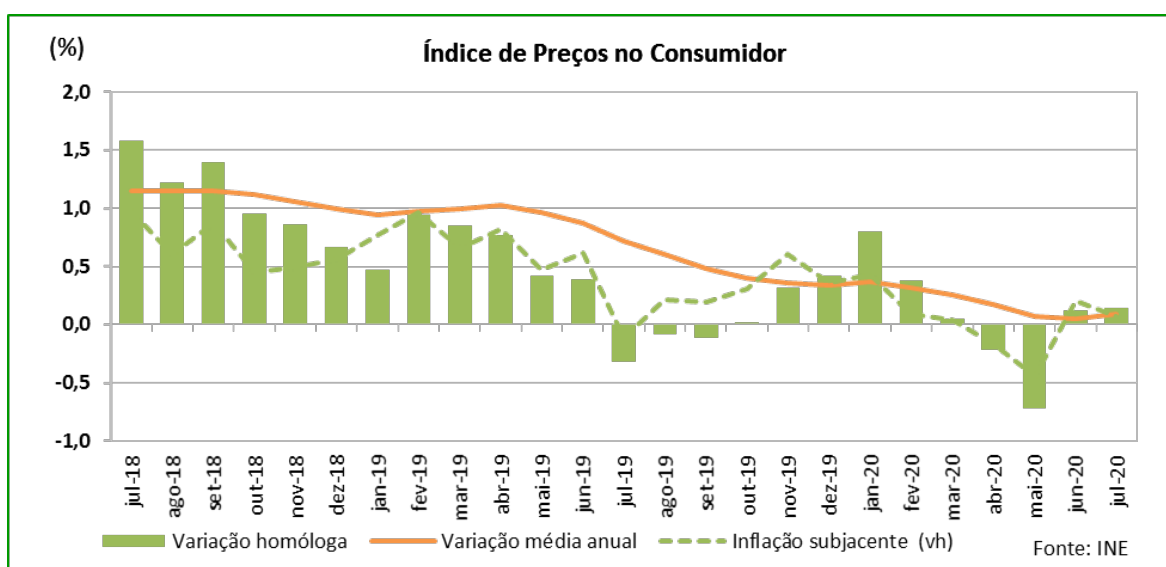
PREÇOS

No consumidor

Em julho, a variação homóloga do índice de preços no consumidor (**IPC**) foi de +0,1%, variação nula em relação à do mês anterior.

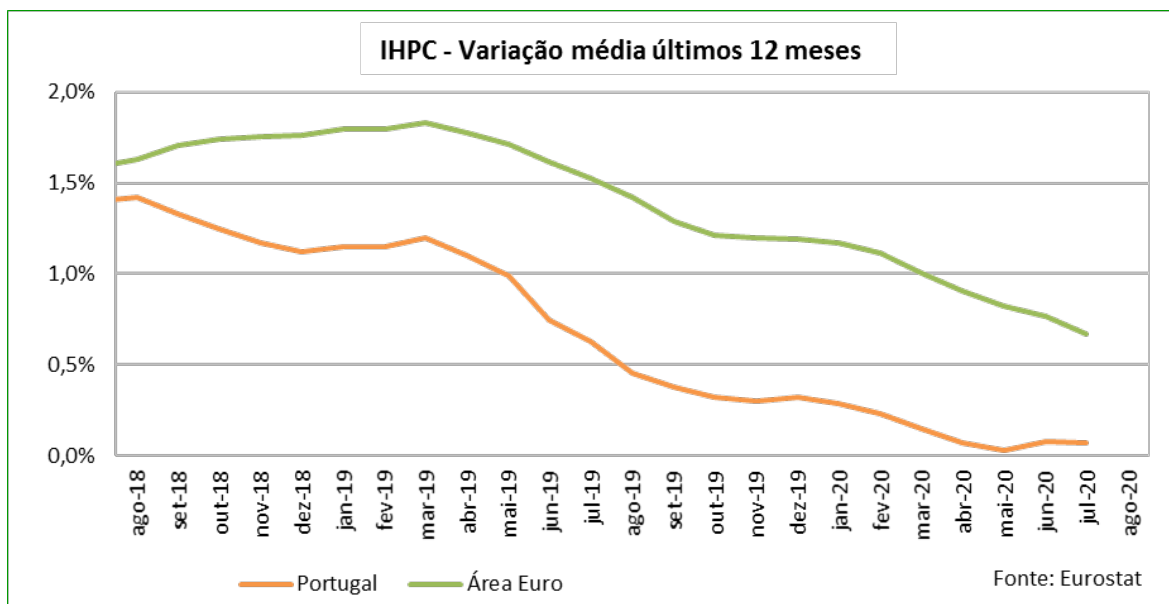
A variação mensal do IPC foi de -1,3% (+0,9% no mês anterior e -1,3 em julho de 2019).

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice geral os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, registou uma variação homóloga de +0,1% (+0,2% em junho).



A variação média dos últimos doze meses do IPC foi de +0,1%, valor idêntico ao registado no mês anterior.

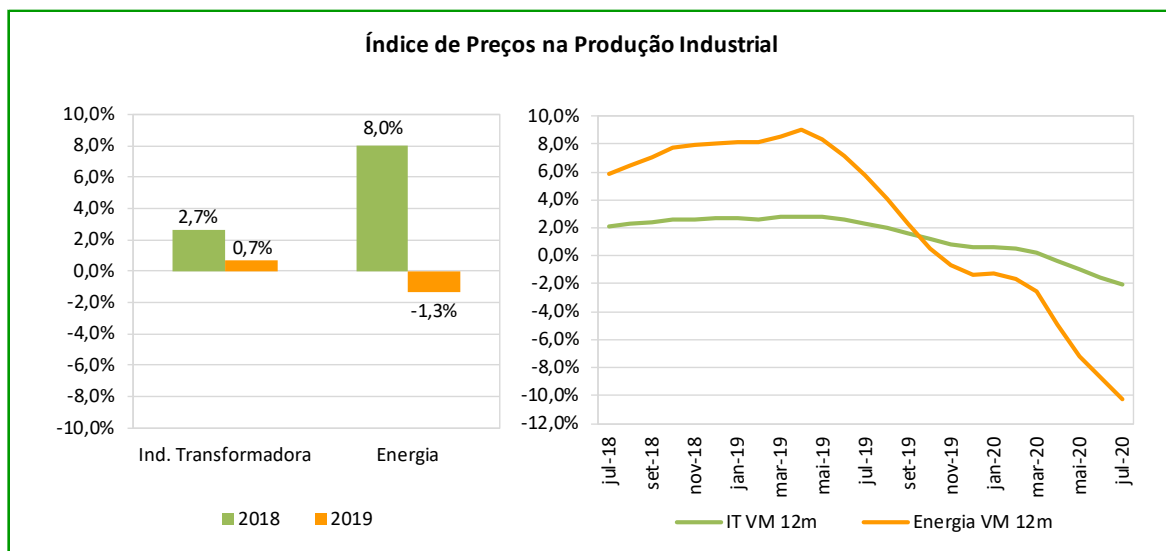
Em agosto, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de Portugal registou uma variação homóloga mensal de -0,2%, inferior em -0,1 p.p. face à taxa do mês anterior. A variação de preços foi de -0,1% nos **bens** e de -0,4% nos **serviços**. Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de -0,2% (-0,9% nos bens e +0,7% nos serviços).



A variação média dos últimos doze meses do IHPC manteve-se em +0,1% em Portugal e reduziu-se de +0,8% para +0,7% na Área Euro.

Na produção industrial

Em julho, o **índice de preços na produção industrial** registou uma variação homóloga de -5,5% (-5,7% no mês anterior). A queda foi influenciada, sobretudo, pelo agrupamento da energia (-20,0%). Na **indústria transformadora**, a descida foi de -5,2% (-5,4% em junho).



A variação média dos últimos doze meses do índice de preços na produção industrial foi de -2,8% (-2,0% na indústria transformadora).

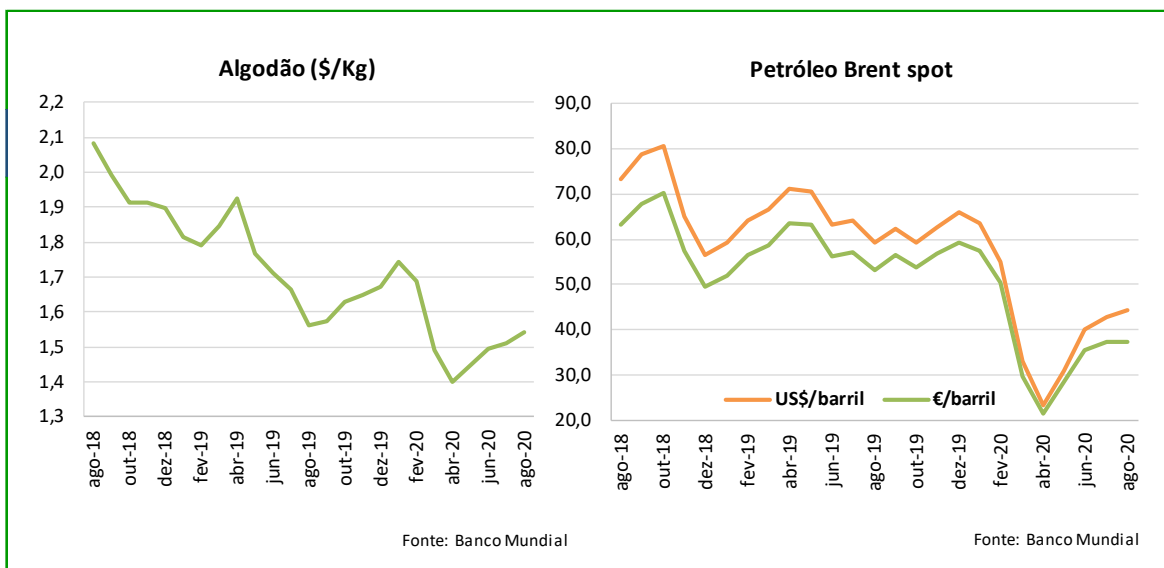
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	Jul-19	Jul-20
Bens de consumo	0,6%	0,7%
Bens intermédios	1,7%	-2,6%
Bens de investimento	0,5%	0,2%
Energia	5,8%	-10,2%
Indústria Transformadora	2,3%	-2,0%
Indústria	2,0%	-2,8%

Fonte: INE

Das matérias-primas

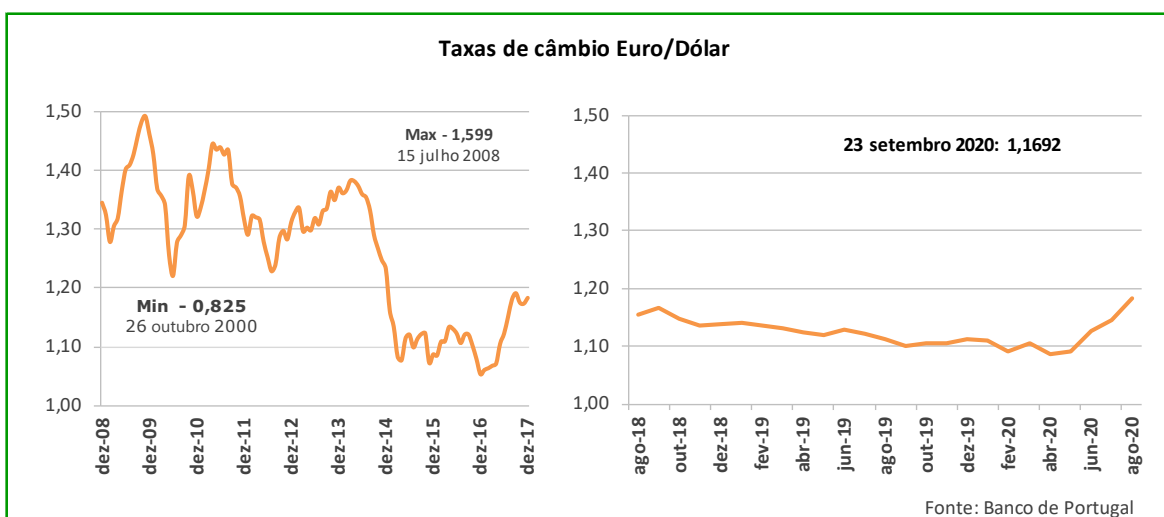
Em agosto, o preço médio do **algodão** foi de 1,54\$/Kg, mais 2,1% face ao do mês anterior e menos 1,2% face ao de mês homólogo de 2019.

O preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) aumentou de 42,81 dólares/barril para 44,26 dólares/ barril em agosto, traduzindo-se num acréscimo de 3,4% face ao mês anterior e uma quebra de -25,3% face a mês homólogo de 2019. Em euros, o preço médio do petróleo correspondeu a 37,42 euros/barril, valor que corresponde a um aumento de 0,2% face a julho e a uma quebra de -29,7% face ao mesmo mês do ano anterior.



EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em agosto, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,1828 USD/EUR, mais 6,3% do que em julho. Comparativamente a igual mês de 2019, o euro apreciou-se em +3,2%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em julho, o euro apreciou-se face ao **real** do Brasil (+6,3%), ao **iene** (+2,5%) e ao **franco suíço** (+0,5%), e depreciou-se face à **libra esterlina** (-0,4%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2018	2019	Var, %	ago-19	ago-20	Var, %
EUR/USD	1,181	1,120	-5,2%	1,113	1,183	6,3%
EUR/JPY	130,4	122,0	-6,4%	118,2	125,4	6,1%
EUR/GBP	0,885	0,878	-0,8%	0,916	0,901	-1,6%
EUR/BRL	4,309	4,413	2,4%	4,465	6,438	44,2%
EUR/CHF	1,155	1,112	-3,7%	1,089	1,077	-1,1%

Fonte: Banco de Portugal

Em agosto, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de +0,4% e homóloga de +0,8%. Nesse mês, a taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou uma variação mensal de +1,1% e homóloga de +2,7%.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em agosto, as taxas de juro médias da **Euribor** diminuíram em todos os prazos, comparativamente às registadas no mês anterior. A descida foi mais significativa no prazo a 6 meses (-0,087 p.p.) do que nos prazos a 12 meses (-0,080 p.p.) e a 3 meses (-0,036 p.p.).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2018	2019	Diferença	ago 19	ago 20	Diferença
3 Meses	-0,322%	-0,356%	-0,034 p.p.	-0,408%	-0,480%	-0,072 p.p.
6 Meses	-0,266%	-0,302%	-0,036 p.p.	-0,405%	-0,433%	-0,028 p.p.
12 Meses	-0,173%	-0,215%	-0,042 p.p.	-0,356%	-0,359%	-0,003 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em julho, as **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** desceram face ao mês anterior, em -0,03 p.p. no prazo até 1 ano, em -0,02 p.p. no prazo entre 1 a 5 anos e em -0,01 p.p. no prazo a mais de cinco anos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2018	2019	Diferença	jul 19	jul 20	Diferença
Empréstimos até 1 ano	2,80%	2,66%	-0,14 p.p.	2,62%	2,44%	-0,18 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,45%	2,24%	-0,21 p.p.	2,22%	1,95%	-0,27 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,45%	2,33%	-0,12 p.p.	2,34%	2,13%	-0,21 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

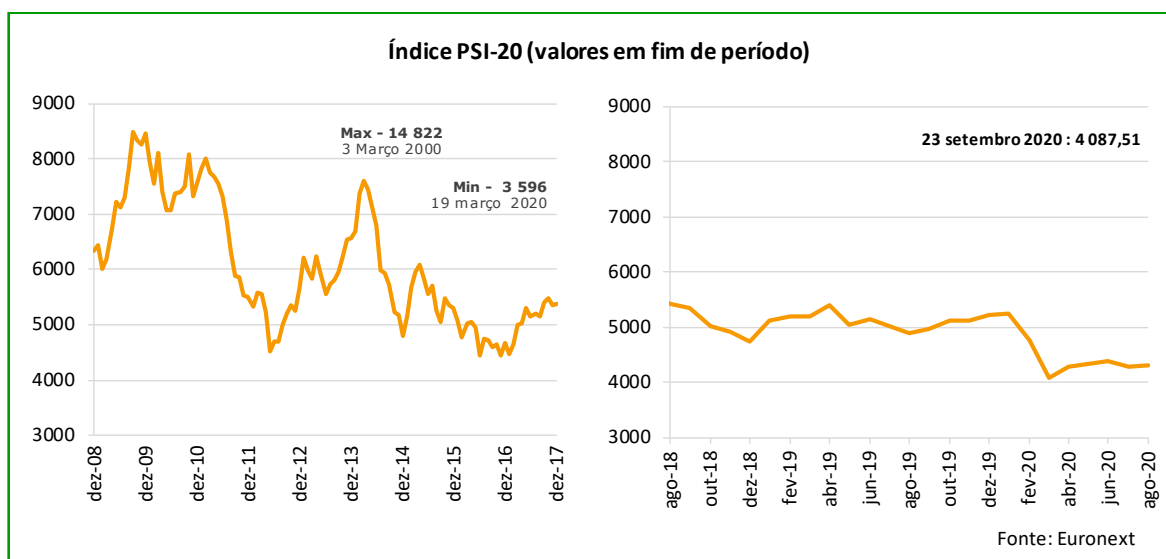
Em julho, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 1,99%, superior em 0,26 p.p. à registada em junho. O aumento da taxa média foi mais expressivo no escalão de empréstimos acima de 1 milhão de euros (+0,29 p.p.) do que no no escalão de empréstimos até 1 milhão de euros (+0,23 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2018	2019	Diferença	jul 19	jul 20	Diferença
Total	2,41%	2,28%	-0,13 p.p.	2,23%	1,99%	-0,24 p.p.
Até 1 milhão de euros	2,78%	2,59%	-0,19 p.p.	2,50%	2,06%	-0,44 p.p.
Acima de 1 milhão euros	1,90%	1,85%	-0,05 p.p.	1,89%	1,88%	-0,01 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

O índice **PSI-20**, em agosto, encerrou nos 4 301,08 pontos, mais 0,1% face a julho e menos 12,0% relativamente a julho de 2019 (valores em fim de período).



Separata de Indicadores para [Portugal](#)

Separata de Indicadores para [Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 23 de setembro de 2020)